



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA

MEMORIAL DESCRIPTIVO

ARQUITETURA

REFORMA DO RESTAURANTE DA SEDE CAB - TÉRREO



SUMÁRIO

1.1	OBJETIVO	4
1.2	PROJETO	4
2.	SERVIÇOS PRELIMINARES DA OBRA CIVIL	6
2.1	REMOÇÕES E DEMOLIÇÕES	6
3.	INSTRUÇÕES GERAIS	7
3.1	ESPECIFICAÇÕES GERAIS	7
3.1.1	Paredes e Divisórias	7
3.1.2	Esquadrias	8
3.1.2.1	Visores	8
3.1.2.2	Portas	8
3.1.3	Revestimentos das paredes	12
3.1.3.1	Revestimento cerâmico	12
3.1.3.2	Pinturas	13
3.1.1.1	Rodapés	14
3.1.4	Revestimentos dos pisos	14
3.1.4.1	Piso de alta resistência	14
3.1.4.2	Revestimento cerâmico	15
3.1.2	Soleiras, Peitoris e Bancadas	15
3.1.2.1	Soleiras	15
3.1.2.2	Bancadas	15
3.1.2.3	Peitoril	15
3.1.2.4	Divisórias	16
3.1.3	Cubas e acessórios sanitários e cozinhas	16
3.1.4	Forros	21
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	22

O projeto arquitetônico compreende as seguintes pranchas:

- 01/06 - Planta Chave
- 02/06 – Planta de Localização
- 03/06 – Planta Baixa Restaurante - Adequação Para Depósito E Pré-Lavagem
- 04/06 – Cortes Restaurante - Adequação Para Depósito E Pré-Lavagem
- 05/06 – Detalhamento Restaurante - Adequação Para Depósito E Pré-Lavagem
- 06/06 – Proj. Hidrosanitário Restaurante - Adequação Para Depósito E Pré-Lavagem



APRESENTAÇÃO

O presente memorial tem por finalidade fornecer as informações descritivas concernentes às definições arquitetônicas para a execução da obra de reforma do restaurante e lanchonete localizados no pavimento térreo da sede CAB do Ministério Público da Bahia, Situado na 5^a Avenida, Centro Administrativo da Bahia, Salvador.

É importante que antes do início da obra o construtor tome ciência de todos os detalhes do projetos, para que possa planejar a respectiva execução, esclarecendo com os profissionais responsáveis as eventuais divergências que interfiram no Projeto Arquitetônico.

Este memorial indica apenas as condições mínimas necessárias para a execução da Obra, as quais deverão obrigatoriamente se submeter às normas e especificações da ABNT, quanto à sua execução e aos materiais empregados, entretanto não limita a aplicação de boas técnicas por parte do Construtor. Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser de primeira qualidade, ensaiados, de primeiro uso e enquadrarem-se rigorosamente nas Normas Brasileiras.

As cotas indicadas nos desenhos deverão prevalecer sobre as medidas tomadas em escala, como também prevalecerão os desenhos de maior escala (detalhamentos) sobre os de menor escala (planta gerais) e as especificações deste memorial.

1.1 OBJETIVO

Reforma do restaurante e lanchonete localizados no pavimento térreo da Sede CAB do Ministério Público da Bahia.

1.2 PROJETO

O projeto em questão trata da reforma de áreas pertencentes ao restaurante e lanchonete, com a criação de novos espaços de higienização e lavagem e a adequação de espaços já existentes para melhoria da prestação do serviço. O mesmo tem por

objetivo o atendimento aos apontamentos feitos pela Vigilância Sanitária do município de Salvador.

Com área de intervenção total estimada em 72 m², o Programa contempla a criação de uma nova área de higienização de pratos e utensílios próxima à cozinha e a reestruturação da “área de serviço” de modo a transformar o atual espaço destinado aos vestiários em áreas de depósito, pré-lavagem e banheiro coletivo para funcionários.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES DA OBRA CIVIL

2.1 REMOÇÕES E DEMOLIÇÕES.

A área equivalente ao restaurante será entregue para iniciar a obra sem os forros de gesso removíveis, da mesma forma, todos os ambientes serão entregues para início da obra livre de mobiliários e utensílios que possam obstruir o trabalho.

Demais demolições onde não envolvam os elementos citados anteriormente como piso, alvenaria ou divisórias de gesso serão realizadas durante a obra pela empresa contratada.



3. INSTRUÇÕES GERAIS

Abaixo seguem dispostas as instruções e especificações dos materiais e equipamentos a serem utilizados na construção.

3.1 ESPECIFICAÇÕES GERAIS

3.1.1 Paredes e Divisórias

Haverá uma pequena intervenção na divisória que separa o salão do restaurante com a cozinha (tendo a característica de ser de alvenaria até a altura de 1,40m e restante de parede de drywall) com demolição para a abertura de uma passagem com instalação de porta vai e vem.

As paredes de drywall da área de higienização deverão ser em divisória em gesso acartonado com chapa resistente à umidade, com duas faces simples fixado em estrutura tipo *steel frame* com guias simples com 75mm. As referidas paredes serão revestidas com cerâmica em suas faces internas, apenas até a altura de 2,10m, conforme especificado. Superior a esta altura, as paredes deverão receber pintura epóxi. A face externa deverá receber acabamento em pintura acrílica. Deverá ser feita repintura de toda a extensão da parede divisória entre cozinha e área do salão.

Os perfis guias deverão ser fixados ao piso e à laje superior. Quando em laje pré-moldada com blocos de enchimento, o perfil guia superior e inferior deverão ser travados com perfis perpendiculares fixados em pelo menos duas vigotas, espaçados de no máximo 2 m, em ambos os lados.

Ademais, as intervenções que serão feitas, pontualmente, nas divisórias de gesso acartonado pré-existentes, deverão manter o mesmo acabamento.

Figura 1 - Placa de gesso acartonado resistente à umidade (RU)



3.1.2 Esquadrias

Não haverá intervenção nas esquadrias das fachadas.

3.1.2.1 Visores

Não terão interferências em visores existentes ou criação de novos.

3.1.2.2 Portas

A porta do banheiro será em madeira semioca de primeira qualidade revestida com laminado melamínico liso na cor branca. As aduelas e alizares serão em madeira com 7 cm de largura e acabamento em esmalte sintético acetinado na cor grafite sobre base niveladora em duas ou mais demãos.

Figura 2 - Porta de madeira semioca



Toda a madeira empregada nas portas deverá ser seca e isenta de defeitos que comprometam a sua finalidade, como: rachaduras, nós, falhas, empenamentos etc. As dobradiças e ferrolhos novos serão em aço carbono e todas as maçanetas deverão ser do tipo alavanca, com acabamento cromado e instaladas a altura de 1,00 m do piso.

As portas de entrada da higienização e do corredor de serviço serão do tipo vai e vem em poliuretano injetado de alta densidade de 40mm com revestimento em chapa de aço com pintura eletrostática branca, chapa xadrez de proteção contra impacto à altura de 1m e visor de policarbonato, dobradiças articula das com regulação de pressão e gaxeta de vedação em todo o perímetro da porta. A primeira com dimensões de 0,80x2,10m, de folha dupla e a segunda com dimensões de 1,00x2,10m, de folha simples.

Figura 3 - Porta de poliuretano, folha simples.



Figura 4 - Porta de poliuretano, folha dupla



A porta do box do banheiro deverá ser tipo palheta em alumínio com pintura eletrostática branca e dimensões de 1,70x0,60m. O trinco tipo tranqueta bico metálico deverá ser instalado do lado de dentro da porta.

Figura 5 - Porta palheta de alumínio



Figura 6 - Trinco metálico tipo tranqueta bico





3.1.3 Revestimentos das paredes

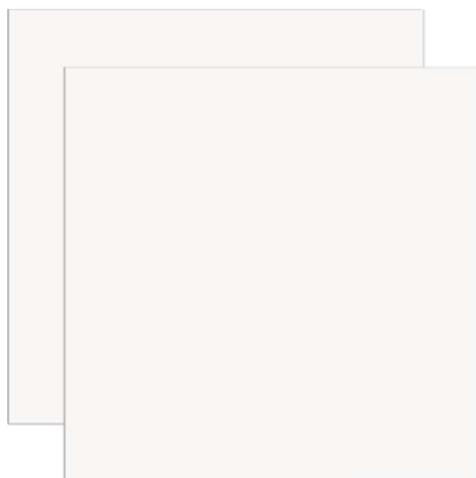
Antes de ser iniciado qualquer serviço de revestimento, as canalizações deverão ser testadas para que sejam evitados vazamentos. As superfícies a revestir deverão ser limpas e molhadas antes de qualquer revestimento, salvo casos excepcionais. A limpeza deverá eliminar gorduras, vestígios orgânicos (limo, fuligem, etc.) e outras impurezas que possam acarretar futuros desprendimentos. Os revestimentos deverão apresentar parâmetros perfeitamente desempenados, alinhados e nivelados com as arestas vivas.

3.1.3.1 Revestimento cerâmico

A área da higienização receberá revestimento cerâmico acetinado branco nas dimensões mínimas de 45X45, assentado a prumo com argamassa colante industrializada até a altura de 2,10m, e junta conforme recomendação do fabricante. Nas paredes internas do box do banheiro deverão ser assentados até a altura do revestimento existente. O rejunte usado terá cor equivalente e compatível com a cor das cerâmicas, devendo ser obrigatoriamente pré-aprovadas pela fiscalização. Obs: Preferir usar o mesmo piso já existente no local.

O aspecto final do revestimento deverá ser uniforme, liso, sem riscos, “barrigas” ou ondulações.

Figura 7 - Revestimento cerâmico para parede



3.1.3.2 Pinturas

Toda superfície a pintar deverá estar seca, livre de pó, salinidade e impurezas e preparada para o tipo de pintura especificada. Cada demão de tinta só deve ser aplicada quando a precedente estiver devidamente seca. Só deverão ser aplicados produtos e tintas de primeira qualidade.

As paredes de alvenaria que necessitarem de repintura terão acabamento em chapisco, massa única, selador acrílico, massa acrílica e pintura acrílica “linha premium” na cor branco neve (RGB: 253,255,248) com acabamento fosco em duas demãos. Enquanto as divisórias de gesso receberão acabamento com selador acrílico, massa acrílica e pintura acrílica “linha premium” na cor branco neve (RGB: 253,255,248) com acabamento fosco em duas demãos. Deverão ser repintadas toda a extensão da circulação da “entrada de serviço” e forro da cozinha.

As paredes da área de “higienização”, excepcionalmente, deverão receber pintura em tinta epóxi na cor branco em três demãos. A face externa da divisória entre cozinha/higienização e salão do restaurante deverá ser totalmente repintada com tinta acrílica “linha premium” na cor “funghi” (RGB: 123,104,89) com acabamento fosco em duas demãos.

Figura 8 - Tinta acrílica branco neve



Branco Neve

Figura 9 - Tinta acrílica Funghi



Funghi



Nas aduelas e alizares das portas internas e nos rodapés de madeira receberão pintura acabamento em verniz stain cor imbuia da Osmocolor ou similar.

3.1.1.1 Rodapés

Os rodapés deverão ser em madeira de lei com altura de 7 cm, fixados na alvenaria através de parafusos. O acabamento será em verniz stain cor imbuia da Osmocolor ou similar.

Obs: Para o encontro alizar/rodapé, o rodapé deverá sempre encontrar a face lateral do alizar da porta.

Figura 10 - Rodapé em madeira de lei com 7cm de altura



3.1.4 Revestimentos dos pisos

3.1.4.1 Piso de alta resistência

O piso de alta resistência existente será mantido. Não há previsão de aplicação de novos trechos de piso de alta resistência.

3.1.4.2 Revestimento cerâmico

Não serão feitas alterações ou adições de piso cerâmico.

3.1.2 Soleiras, Peitoris e Bancadas

3.1.2.1 Soleiras

A soleira que deverá ser usada entre a cozinha e a higienização será em granito preto São Gabriel ou similar polido com espessura de 20mm e largura definida pelo tamanho da aduela. O nível deverá estar alinhado com o piso mais alto.

Figura 11 - Granito polido preto São Gabriel



3.1.2.2 Bancadas

A bancada da pia do restaurante deverá ser recomposta em granito preto São Gabriel de 20mm.

3.1.2.3 Peitoril

O peitoril do passa-prato localizado na área de higienização deverá, também, ser em preto São Gabriel de 20mm.



3.1.2.4 Divisórias

A divisória da cabine do chuveiro será em granito São Gabriel de 20mm com altura total de 1,80m em relação ao piso. Deverá receber dobradiça para fixação da porta palheta do box. Deverá ser instalado filete de granito São Gabriel de 20mm com altura de 3cm para separar área do chuveiro da circulação interna do banheiro.

3.1.3 Cubas e acessórios sanitários e cozinhas

As bancadas da pré-lavagem e higienização serão pré-fabricadas em aço inox 304, com dimensões e quantidade de cubas conforme projeto, fixadas com mãos francesas metálicas.

As torneiras serão cromadas, de balcão, para cozinha, bica móvel com arejador de ref. 1167 e sifão tipo copo para pia de cozinha em PVC acabamento cromado.

Figura 12 - Bancadas de aço inox 304



Figura 13 - Sifão tipo copo, PVC cromado



Prateleiras metálicas aéreas em aço inox 304 deverão ser instaladas na área de pré-lavagem, depósito e DML conforme as orientações do Projeto Arquitetônico.

Figura 14 - Prateleiras de aço inox 304



Serão instalados lavatórios de louça branca suspenso, dimensões 40x30 na área interna do balcão da lanchonete e na cozinha. A instalação deve estar em concordância com Projeto Arquitetônico. Nestes serão instaladas torneiras de pressão com fechamento automático, bica baixa, acabamento cromado. Sifão tipo copo para pia de cozinha em PVC branco.



No DML será instalado tanque de louça 30L, branco, sem coluna. Torneira de parede, longa (17cm), para tanque, fechamento 3/4, acabamento cromado. Sifão tipo copo para pia de cozinha em PVC branco.

Figura 15 - Tanque de louça 30L



Figura 16 - Sifão tipo copo, PVC branco



Figura 17 - Torneira de parede, longa, para tanque, acabamento cromado.



Figura 18 - Lavatório louça suspenso para sanitário



Descrição Básica:	LAVATORIO LOUCA BRANCA SUSPENSO *40 X 30* CM
Unidade de Cálculo:	UN
Unidade de Comercialização:	UN
Normas Técnicas:	NBR 15097-1:2017, NBR 15097-2:2011, NBR 8160:1999, NBR 5626:1998.

Imagen:



Informações Gerais:	Recipiente doméstico de louça capaz de armazenar e escoar água, instalado em banheiros para higiene das mãos e do rosto. Para este insumo considerar louça branca, sem coluna (suspenso) e sem acessórios.
----------------------------	--

Figura 19 - Torneira de pressão com fechamento automático para sanitários

Descrição Básica:	TORNEIRA CROMADA DE MESA PARA LAVATORIO TEMPORIZADA PRESSAO BICA BAIXA
Unidade de Cálculo:	UN
Unidade de Comercialização:	UN
Normas Técnicas:	NBR 13713:2009 NBR, 10281:2003, NBR 5626:1998.

Imagen:



Informações Gerais:	Modelo de bancada para banheiro com bica baixa, com acionamento mecânico por pressão temporizado, liberando apenas a quantidade necessária para cada uso.
----------------------------	---

No banheiro dos colaboradores será instalado chuveiro elétrico tipo Maxi Ducha 5500W, Lorenzetti ou similar.



Figura 20 - Chuveiro elétrico 5500W



Saboneteira para sabão líquido e toalheiros para papel toalha serão em plástico e a instalação deve estar em concordância com Projeto Arquitetônico.

Figura 21 - Saboneteira

Descrição Básica:	SABONETEIRA PLASTICA TIPO DISPENSER PARA SABONETE LÍQUIDO COM RESERVATORIO 800 A 1500 ML
Unidade de Cálculo:	UN
Unidade de Comercialização:	UN
Normas Técnicas:	

Imagen:



Informações Gerais:	Recipiente plástico para sabonete líquido, com reservatório de abastecimento e bico dosador, parafusado na parede. Comumente utilizado em banheiros coletivos e de ambientes comerciais. Acessórios de fixação inclusos. Padrão popular (ver referências).
----------------------------	--



Figura 22 – Toalheiro

Descrição Básica:	TOALHEIRO PLASTICO TIPO DISPENSER PARA PAPEL TOALHA INTERFOLHADO
Unidade de Cálculo:	UN
Unidade de Comercialização:	UN
Normas Técnicas:	

Imagen:



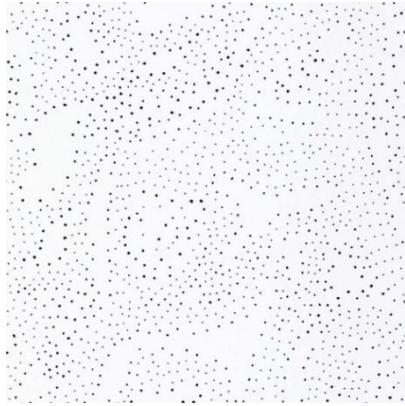
Informações Gerais:	Dispensador plástico para papel toalha interfolhado 2 e 3 dobras, parafusado na parede. Comumente utilizado em banheiros coletivos e de ambientes comerciais. Acessórios de fixação inclusos. Padrão popular (ver referências).
----------------------------	---

3.1.4 Forros

Na área de higienização, deverão ser recompostos, se necessário for, forros de placas removíveis de fibra mineral linha Multi Alpha da OWA ou equivalente técnico, nas

dimensões 650x650x15mm, sobre estrutura de alumínio com pintura eletrostática branca.

Figura 23 - Forro de fibra mineral Multi Alpha OWA 650x650x15mm



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O autor do projeto deverá ser comunicado sobre quaisquer mudanças que se façam necessárias durante a execução da obra ou ainda para o esclarecimento de eventuais dúvidas que possam surgir.

05 de março de 2024

Tamara Lúcia N. Nogueira
Arquiteta – Analista Técnico

Diretoria de Engenharia e Arquitetura
Ministério Público da BA